

Alina Zaharia

A Fada do Salgueiro

CURADORIA VÍTOR NIEVES

A Fada do Salgueiro pode ser a história de cada uma de nós, uma história que revela momentos que se repetem ao longo da vida e que se transformam numa constante, num *modus vivendi* de contínuas viagens emocionais que nos fazem transitar uma e outra vez pelos mesmos estados vitais.

Por vezes, chegamos a um momento do nosso percurso no qual as memórias se remoinham ao ponto de que os tempos passados parecem apresentar-se acordeónicos, justapondo-se sem obedecer a uma linha de tempo unívoca, e apercebemo-nos que desde sempre nos esmoucamos na mesma pedra, que todos os problemas que encontramos foram sempre o mesmo. É esse o momento de agir, de lutar contra essa barreira, ou então de aceitá-la e coabitar com ela da melhor forma possível. Este trabalho convida a uma reflexão sobre a inocência, a identidade e o contínuo medo de sofrer.

A autora enfrenta este trabalho desde a linguagem documental com o intuito de ordenar as suas memórias, reconciliar-se com o passado e aceitar as vulnerabilidades para encontrar as fortalezas. Apesar de ser um trabalho com uma abordagem desde o íntimo, é realizado com uma gramática universal capaz de fazer de espelho a qualquer mulher, independentemente da sociedade em que se cria dado que a realidade que as afecta é transversal a qualquer cultura.

Alina Zaharia começa este ensaio fotográfico como uma revisitação às vivências da infância na Roménia, ocupando os espaços que ficaram marcados na sua memória, olhando para as fotografias familiares que não via há anos, voltando a ritos e tradições e revivendo histórias

marcantes do âmbito familiar. Fá-lo, todavia, num momento no qual já não quer julgar nem seguir a confrontação. Fotografa desde o entendimento e a compreensão, sendo consciente de que só uma reconciliação com o que a rodeia e com as mulheres que ela foi trará novos caminhos mais planos.

A partir dessa viagem imersiva, a autora irá perceber como as memórias de infância, mais presentes do que ela achava, continuavam a manifestar-se ao longo da sua vida, em qualquer lugar e tempo que ela estivesse. Assim, começa uma segunda fase do trabalho na qual, já emigrada em Portugal, começa a relacionar as linhas do presente e do passado num tear terapêutico que procura a compreensão das constantes repetições, do capítulo vivido em *loop* da Roménia a Portugal.

A Exposição

A experiência expositiva que propomos no Instituto Cultural Romeno está dividida em três momentos que aproveitam a configuração arquitectónica do espaço. Num primeiro momento, logo à entrada, dispomos em sala uma pequena apresentação com o objectivo de localizar ao espectador ou espectadora. São, ainda, as imagens que nos transportam às memórias e ao passado mais remoto desde onde parte tudo o que vamos ver a seguir.

Reservamos o espaço mais escuro e angusto do ICR para um segundo momento expositivo no qual somos bombardeados por um turbilhão de analepses colocadas em espelho lado a lado. Ao longo do corredor parecera-nos perceber que cada parede pertence a uma localização diferente mas com uma concomitância que nos irá levar à confusão.

Acabaremos o percurso numa sala límpida para um terceiro e último momento que nos fala de uma mulher que aceita e assume as mulheres que foi e que olha com força e decisão para a frente.

Vítor Nieves
Curador da exposição

28.07.
— 20.10.2022

Alina Zaharia *Roménia, 1981*

Trabalho fotográfico sobre algumas das experiências que vivi na Roménia durante a infância, mas que, transfiguradas, continuaram a reflectir-se, na minha vida adulta, cá em Portugal.

A ideia do projecto surgiu depois de uma das visitas mais recentes que fiz à aldeia onde cresci, durante a qual presenciei as tradições de Natal. Curiosamente, notei que, por instinto, cada fotografia que tirava me transportava para a minha infância e me revelava memórias antigas. Mergulhando melhor nestes momentos longínquos apercebi-me que, de uma forma ou outra, eles continuaram a perseguir-me, como num espelho labirintico. Esta viagem, na qual as fotos foram captadas espontaneamente e sem uma intencionalidade concreta, espoletou uma segunda fase do projecto, em Portugal, onde, com o intuito de evidenciar a repetição cronológica dos momentos vividos, as fotografias foram produzidas premeditadamente e com uma narrativa intencional. De forma ténue e solta, comecei a organizar estas imagens e a destapar a história de uma mulher que se confronta, ao longo do tempo, com conceitos de autoridade, identidade e adaptação.

O título foi inspirado na lenda romena «Fata din Dafin» (A Fada do Loureiro), que conta a história de uma fada cujo corpo era um tronco de loureiro e que se apaixona por um príncipe. Propositadamente adaptado para o nome de salgueiro — que em romeno se traduz por *salcie* — por ser este o nome da aldeia dos meus pais.

Alina Zaharia
Autora

Vive em Portugal desde 2008 quando veio através de uma bolsa Erasmus em Gestão e Marketing, no ISCAP, no Porto, onde acabou por ficar. Atraída desde sempre pela fotografia, em 2019 estuda o Curso Básico de Fotografia no Instituto de Produção Cultural e Imagem (IPCI) no Porto. Actualmente é aluna do Curso Profissional de Fotografia no IPCI em Lisboa, onde vive desde 2021.

Para ela a fotografia é a ferramenta perfeita para estender ligações entre Roménia e Portugal, abordando temas de carácter humanístico e sociocultural, com o objectivo de evidenciar as semelhanças entre os dois países. Interessada pela linguagem documental, debruça-se em cada projecto com uma marcada estética que traz à tona questões não só política, mas também sensoriais e emocionais.

Actualmente está a trabalhar num novo projecto no qual, através de retratos, aborda temas como a integração e a adaptação do dia a dia de pessoas romenas que vivem em Portugal.

alinazaharia.com

COORDENADOR DE PRODUÇÃO
António Pedrosa

PRODUÇÃO
Instituto de Produção Cultural e Imagem (IPCI)

PATROCINA
Instituto Cultural Romeno de Lisboa (ICR)

COLABORA
Imago Lisboa Photo Festival

IMPRESSÃO
Lumen

MOLDURAS
Moldarte

DIRECÇÃO DE MONTAGEM
Vitor Nieves e António Pedrosa

MONTAGEM
IPCI e ICR

DOCUMENTAÇÃO
IPCI

REVISÃO TEXTUAL
Sérgio Rodrigues

DESIGN
Leonor Brochado

COMUNICAÇÃO
ICR e IPCI

